

VERÃO ÀS MOSCAS

Turismo de negócios vai bem, mas o de lazer pena no Estado

Movimento de janeiro foi 25% menor do que o de 2011. Trata-se do pior verão da história

▄ **ABDO FILHO**
afilho@redgazeta.com.br

Só nesta semana, duas grandes redes hoteleiras, Bristol e Best Western, anunciaram importantes investimentos no Espírito Santo para os próximos cinco anos. As duas juntas querem abrir, pelo menos, 14 novos estabelecimentos no Estado até 2017. Quase todos serão no interior, de padrão econômico e com os investidores de olho no crescimento da economia capixaba, ou seja, com foco no turismo de negócios.

Os investimentos capitaneados pelas bandeiras Bristol e Best Western, que devem alcançar os R\$ 500 milhões e superar a casa de 2 mil empregos gerados, são consequência de um tipo de turismo, o de negócios, que só fez crescer no Estado nos últimos anos. Enquanto isso, o turismo de lazer vive, há anos, na penúria.

O balanço de janeiro da hotelaria capixaba volta para esse setor é de desanimar qualquer um. A média de ocupação ficou na casa dos 40%, quando o desejável seria 80%. Os números são do Sindicato de Hotéis e Meios de Hospedagem do Estado.

O resultado de 2012



Sergipano vem sempre a Vitória, mas nunca para passear pelo Espírito Santo

Morador de Aracaju, José Porto, técnico em segurança do trabalho, a cada três meses está em Vitória, sempre a trabalho. "Nunca passei pelo Estado. Venho, faço o que tenho de fazer e volto". Apesar de conhecer Guarapari e Pedra Azul, ele afirma que o Nordeste é melhor e mais barato quando o assunto são as férias.

"O Nordeste oferece muito mais diversão do que o Espírito Santo e sai muito mais barato. Até tenho vontade de trazer a família para conhecer Vitória, mas não está entre as prioridades. Considero o Espírito Santo bom para os negócios, não para o lazer."

— **JOSÉ DIAS PORTO** técnico em segurança do trabalho

conseguiu ser ainda pior do que o do já desalentador ano de 2011. "Acho que foi o verão mais fraco da história; 2012 conseguiu superar a ruindade de 2011. Pelas minhas contas, o movimento caiu uns 25% neste verão. As chuvas da primeira quinzena de janeiro foram

Esperança é de carnaval melhor

▄ **Apesar do janeiro ruim, a expectativa do Sindihotéis para o carnaval é boa. Com os institutos de meteorologia prevendo sol forte para os dias de folia, os**

hotéis e as pousadas de todos os balneários do Espírito Santo devem ficar cheias. Por ser um período curto de folga, a maior parte do fluxo será da Grande Vitória.

desastrosas. Apesar do sol dos últimos 15 dias do mês, não houve como recuperar", lamenta o presidente do Sindihotéis, Pedro Paulo Perim.

Além dos temporais que castigaram o Espírito Santo, choveu muito também em Minas Gerais e Rio de Janeiro, de onde

saem a maior parte dos turistas que vêm para descansar no Espírito Santo. "Tivemos estradas e até linhas de trem interditadas. Várias reservas que tínhamos para a primeira quinzena de janeiro foram canceladas", diz Perim.

FALTA POLÍTICA

Mas a culpa não pode ficar toda em cima da chuva. Para Perim, o turismo de lazer no Espírito Santo precisa ser repensado.

"Temos de ter mais do que praias bonitas, precisamos de limpeza, segurança, infraestrutura, bons bares e restaurantes e divulgação, esse complemento essencial é o que falta no Estado. Hoje, só vem para o Espírito Santo o turista que está sempre aqui, esse tem ou a casa dele ou a do amigo. De todas as pessoas que vêm para cá por lazer, só 7% ou 8% se hospedam num hotel, um índice bastante abaixo do desejável", reclama o empresário.

Depois de dois verões ruins, o Sindihotéis começa a contabilizar o fechamento de unidades, o sucateamento das instalações e desemprego. "Sem movimento, quem vai investir? Já registramos o fechamento de algumas pousadas e, claro, o fechamento de postos de trabalho. Se nada for feito, podemos entrar num indesejável círculo vicioso".

VITOR JUBINI